

# EMFACE

Uma publicação do Hospital Sobrapar Crânio e Face



## O DESAFIO DA PANDEMIA

Profissionais se mobilizam e garantem atendimento aos pacientes



## É TEMPO DE MUDANÇA

Recursos do TJSP permitem primeira reforma da área externa em 30 anos

## 04 MUDANÇAS NA PANDEMIA

Instituição altera procedimentos e mantém atividades



## 08 HOSPITAL REFERÊNCIA

Atendimentos ambulatoriais e cirurgias crescem ano a ano



## 12 ESPECIALIDADES

Setores ampliam equipes e trazem novidades



## 19 VERBAS PARLAMENTARES

Deputados estaduais e federais destinam emendas à instituição

## 23 BALANÇO SOCIAL



## 16 SUSTENTABILIDADE

Soma de recursos possibilita investimento e custeio

## 18 RECURSOS DO TJP

Doação de R\$ 1 milhão assegura reforma de fachada do hospital

## 31 COMO AJUDAR



**EM FACE** é uma publicação do Hospital Sobrapar Crânio e Face

**Conteúdo Editorial**

Ana Carolina Silveira, Ana Heloísa Ferrero, Márcia França, Vera Raposo do Amaral

**Projeto Gráfico**

Solo Propaganda

**Editoração**

Selma Quinália Cerri

**Fotos**

Arquivo Sobrapar, Giancarlo Giannelli, Martinho Caires, Rosa Marcondes

**Marketing/Comunicação**

Márcia França – marketing@sobrapar.org.br

**Assessoria de Imprensa, textos e revisão**

Carol Silveira Assessoria de Comunicação – imprensa@carolsilveira.com.br

**Jornalista Responsável**

Ana Carolina Silveira – MTb 18.542

**Impressão**

Gráficos Coradine

**Capa**

Antony, Carlos Eduardo, Ísis, João Vítor, Júlia, Leonardo, Lucas, Luigi e seu pai João Batista, Marcos Antônio, Marcos Otávio, Matheus, Mayra, Miguel Lima, Miguel Januário, Pablo Diego e sua mãe Rosilma, Tiago e sua mãe Francislaire (em ordem alfabética)

**Diretoria e Conselho – 2019 a 2023**

**Diretoria Executiva**

Profa. Dra. Vera Lucia A. Raposo do Amaral – Presidente  
Dr. Cassio Eduardo A. Raposo do Amaral – Vice Presidente  
Profa. Francisca Maria Balbo Messias – 1ª Secretária  
Dra. Maria Angélica Barreto Pyles – 2ª Secretária  
Dr. Nelson Antonio Pereira Camacho – 1º Tesoureiro  
Sr. Hélio Viana Pereira – 2º Tesoureiro

**Conselho Deliberativo**

Sra. Vera Bonturi Bolzani – Presidente  
Prof. Dr. Álvaro César Iglesias – Vice Presidente  
Sra. Edna Silvana Rodrigues – 1ª Secretária  
Sr. Eduardo Di Monte Sauan – 2ª Secretário

**Membros:**

Sra. Carmem Silvia de Camargo Andrade Iglesias  
Profa. Edna Giacomini Camacho  
Sr. Francisco Sellin  
Sr. Johannes Karcher

**Conselho Fiscal**

Dr. Geraldo Bolsonaro Messias  
Dr. Thomaz Rinco  
Sr. Álvaro Onisto Tasso

**Suplentes do Conselho Fiscal:**

Sr. Nelson Bolzani  
Dr. Tadao Mori  
Sra. Annelise Vitale de Oliveira Lima

**Dr. Celso Luiz Buzzo**  
Diretor Técnico Médico  
CRM 62919-AP / RQE 83267

# Editorial

## Um futuro à nossa porta

Embora nossa revista Em Face tenha sido concebida para contar algumas de nossas melhores experiências e desafios do ano anterior, como se fosse um balanço de nossa história, neste ano de 2020, em particular, não iremos relatar apenas os acontecimentos de 2019, mas também tentaremos esboçar o que significou para nós viver o primeiro semestre em tempos de pandemia.

O Coronavírus veio para nos ensinar grandes lições, provocando uma reviravolta completa, um “turning point”, um redemoinho em nossa maneira de pensar, sentir e agir. Nos fez revisitar nosso passado, viver com coragem um presente desafiador e, ao mesmo tempo, vislumbrar incertezas sobre o nosso futuro, no meio de uma névoa tão densa que fica muito difícil enxergar até mesmo o próximo passo.

Nosso passado nos ensinou muitas coisas e a mais importante foi que a persistência em nossos objetivos e ideais, legado do Dr. Cassio Raposo do Amaral, é a base sólida da construção de tudo o que somos e praticamos agora. Ensinou-nos também que não se constrói nada sozinho e que uma equipe forte e coesa vale como muitos exércitos. Ensinou-nos que pensar no bem comum é a única forma de costurar o tecido do nosso contentamento e da auto realização. E que épocas de escassez põem à prova nossa coragem e nos faz desenvolver habilidades inimagináveis para chegarmos mais à frente.

Esse passado nos preparou para enfrentar este presente de tantas incertezas e muita escassez. Com todos os cuidados que a situação exigiu, cumprindo todos os protocolos de segurança para nossos pacientes e colaboradores, nunca cerramos nossas portas. Nossos projetos continuam em andamento honrando todos os nossos compromissos, cortando custos, com a colaboração de todos, para vencermos esta guerra contra um vírus invisível aos olhos e mortal em suas consequências. Muitos de nossos doadores tiveram que redesenhar suas valiosas contribuições, os insumos e EPIs ficaram absurdamente caros, mas outras formas de doação vieram, mostrando que a generosidade se reinventa e que, com criatividade, é possível construir uma nova realidade.

E o que o futuro nos reserva? Especialistas tentam desenhar as inúmeras possibilidades do pós pandemia, o que se convencionou chamar de “o novo normal”. Estamos atentos às mais variadas previsões e análises, mas temos uma certeza: as bases que nos sustentam são sólidas o bastante e nossos ideais são claros o suficiente para sabermos, com certeza, que aqui estaremos depois que tudo isso passar, da maneira que sempre fomos, acreditando nas múltiplas capacidades dos seres humanos de se adaptar e criar um mundo que esperamos que seja, sem dúvida, melhor.

Um futuro desafiador em que será necessário se reinventar, começando por uma observação cuidadosa de nossa realidade, do nosso entorno, das políticas públicas para a saúde, sabendo que vamos enfrentar uma realidade diferente e mais desafiadora. Nossas crianças com anomalias craniofaciais congênitas ou adquiridas e suas famílias podem ter a certeza que estaremos aqui por elas, realizando atendimentos e complexas cirurgias reparadoras e, sobretudo, sempre comprometidos em promover a reabilitação física, emocional e social para que se desenvolvam como cidadãos completos inseridos na comunidade que escolherem viver.



Martinho Caires

**Vera Raposo do Amaral**  
Presidente do Hospital Sobrapar

## A constante busca pela qualidade

*Desafios impostos pela Covid-19 mostraram a força da equipe da instituição para oferecer o melhor atendimento com segurança*



Giancarlo Giannelli

Equipe em cirurgia: protocolos foram revistos para garantir a continuidade do tratamento

Otimista em relação à expectativa de retomada econômica do País, a direção do Hospital Sobrapar Crânio e Face, de Campinas (SP), traçou várias metas em 2018 para serem colocadas em prática nos anos seguintes, como reformas, contratações de novos talentos e aquisições de equipamentos e materiais de última geração. O objetivo principal era manter a qualidade do tratamento especializado e das cirurgias de alta complexidade oferecidas na

instituição, que recebe pacientes usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) com deformidades craniofaciais congênitas ou adquiridas vindos de todo Brasil.

Muitas novidades começaram a ser implantadas ao longo de 2019 e início de 2020 (veja ao longo desta edição). Porém, em razão da Covid-19, o governo do Estado de São Paulo determinou, no final de março, a quarentena nos municípios paulistas e paralisou várias atividades

consideradas não essenciais – inclusive cirurgias eletivas. Com isso, alguns projetos em andamento sofreram uma pausa temporária ou adaptações para que a direção da instituição pudesse se organizar adequadamente à realidade global imposta pelo novo coronavírus.

“Paramos as cirurgias e os atendimentos no ambulatório por uns dez dias, mantendo apenas emergências e retornos de pacientes operados que estavam agendados”,

lembra o cirurgião plástico e craniofacial Cesar Augusto Raposo do Amaral, chefe dos residentes do Sobrapar.

Segundo ele, todos os chefes de setores da instituição reuniam-se diariamente no início dessa paralisação para ver qual seria a melhor estratégia de atendimento e procedimentos para manter a segurança dos funcionários, pacientes e acompanhantes. “Em primeiro lugar, afastamos alguns poucos profissionais considerados do grupo de risco. Uns continuam em atividade remota e outros retornaram ao trabalho em segurança em julho porque, em seus departamentos, não terão contato com outros colaboradores nem com o público do hospital”, diz Cesar, que tem atuado ainda como gestor do Sobrapar na pandemia.

Para retomar os tratamentos, foram revistos alguns protocolos cirúrgicos e alterado o trânsito de pacientes entre a enfermaria e o centro cirúrgico. “Também fechamos a recepção interna, criando uma nova área externa do hospital, sob uma tenda, para evitar que os pacientes aguardem em recinto fechado. Compramos termômetros para aferição de temperatura, mudamos o padrão de entrada e saída das pessoas que precisam acessar o hospital, inclusive a rota do refeitório dos nossos colaboradores. Tudo isso sem interromper as reformas que estavam em andamento.”

Fernanda Souza Biason, enfermeira responsável pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Sobrapar, diz que, diante da pandemia, os pacientes são atendidos de forma individual no ambulatório. “Entra um de cada vez, enquanto os demais aguardam do lado de fora para serem chamados conforme a senha. E todos são orientados a usar o álcool gel 70%



Giannelli

**Nova rotina trouxe procedimentos para manter segurança de funcionários, pacientes e acompanhantes**

disponibilizado pelo Sobrapar. Do lado de fora, foi instalada uma pia para lavarem as mãos”, cita.

Na marcação das consultas por telefone, ela observa que as atendentes orientam os pacientes que estiverem com sintomas similares à Covid-19 a não comparecerem ao hospital e buscarem ajuda em outros centros de saúde. “Também foi necessário reduzir o número de estagiários e voluntários envolvidos nos projetos de algumas especialidades.”

Após a definição dos novos protocolos, todos os colaboradores da instituição foram treinados e orientados para colocá-los em prática. No setor de Enfermagem, são sete enfermeiras e 20 técnicos atendendo diretamente na assistência ao paciente, que seguem as rotinas determinadas pelo Departamento de Vigilância em Saúde (DEVISA), pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e pela Vigilância Sanitária de Campinas. Os enfermeiros devem usar apenas a roupa privativa do hospital e não as próprias no atendimento aos pacientes, além de utilizarem

mais equipamentos de segurança individual (EPIs): máscaras, face shields (protetores de rosto) e óculos.

#### **Custos adicionais**

Para se adequar a essa nova realidade, o cirurgião Cesar Augusto cita a dificuldade de suprir o hospital com mais EPIs e adquirir alguns medicamentos utilizados nas cirurgias. “Houve uma corrida por máscaras, luvas, óculos, aventais descartáveis, protetores faciais e outros EPIs – tanto por parte dos profissionais de saúde quanto pelos cidadãos em geral e empresas que continuaram suas atividades. Até certas medicações acabaram faltando no mercado. Fomos impactados porque nosso estoque era para apenas alguns meses. E tudo o que precisávamos encomendar apresentava preços exorbitantes, em razão da alta procura. Além disso, como nosso hospital tem baixa taxa de infecção, próxima a zero, pois não atendemos casos infectocontagiosos, não tínhamos em estoque máscaras específicas, como a N-95 ou equivalente. Essa



Cesar Augusto Raposo do Amaral, chefe dos residentes e gestor da instituição durante a pandemia

necessidade de aquisição de novos itens, aliada à preços muito altos dos EPIs tradicionais, mais o álcool em gel para nossos colaboradores e pacientes que continuam vindo à nossa instituição, elevou muito nossos custos. Chegamos até a distribuir máscaras para pacientes e acompanhantes que não tinham essa proteção.”

### Resposta ágil

Conforme a presidente do Sobrapar, a psicóloga Vera Lúcia Raposo do Amaral, as pessoas envolvidas no dia a dia do hospital reorganizaram-se rapidamente para aprender a atuar nas circunstâncias impostas pela Covid-19. “Como resultado das reflexões sobre esse momento, desenvolvemos um plano de cem dias para o enfrentamento do novo coronavírus apresentado aos líderes e colaboradores no início de abril. Tomamos decisões em um cenário de incertezas esperando que o bom senso de todos, a empatia e o espírito de equipe, assim como a generosidade, a coragem e a esperança façam parte do nosso dia a dia como sempre fizeram e devem fazer muito mais nos momentos cruciais para a vida de

todos”, ressalta Vera.

Enquanto há o risco de contágio, um de seus filhos, o cirurgião plástico e craniofacial Cesar Augusto, assumiu a direção do hospital em seu lugar. “Vi que a vida é mesmo uma corrida de bastão com as pessoas passando suas tarefas e responsabilidades umas para as outras. Muitas vezes, a mão que recebe o bastão é mais segura que a nossa. Também pude constatar que o foco na missão do Sobrapar é uma chama muito forte no coração dos nossos líderes, permitindo a continuidade do tratamento multidisciplinar, pois, independentemente da Covid-19, as crianças continuam nascendo com anomalias craniofaciais e precisamos atendê-las, redobrando os cuidados para que continuem circulando no nosso hospital.”

Segundo Vera, a missão da instituição está no DNA de seus líderes, que tomam decisões coesas, com sabedoria e retidão. “São líderes genuínos e justos. Ao longo desse atual desafio, comunicaram todas as decisões de forma ética, com valores de qualidade e sustentabilidade muito presentes. Nesse processo

de adaptação à nova realidade, a responsabilidade de cada um foi discutida para que cada colaborador tivesse suas próprias questões respondidas, com pedidos de engajamento de todos. É um trabalho de resistência, que não daria certo se tivéssemos muitas dissidências. Isso tudo demonstra a força da nossa instituição, que vai transcender todos nós, pois buscamos a constante aprendizagem para nos adaptarmos às novidades, a partir de valores bem definidos.”

### Perenidade

Segundo Vera, as lideranças do Sobrapar sempre foram muito previdentes na gestão da instituição para garantir sua perenidade, sem perder de vista o compromisso com a qualidade dos serviços oferecidos aos pacientes. “No atual cenário, temos fôlego para ir à luta, mantendo projetos em curto, médio e longo prazos, mas o dia a dia é sempre desafiador. No primeiro momento da pandemia, os EPIs muito caros elevaram violentamente os custos das cirurgias, e o hospital foi impactado pela redução das receitas, obtidas de diversas fontes. Mas, mesmo com essa redução, evitamos o desligamento dos colaboradores. Passaremos por isso juntos, não faremos nada sozinhos.”

Ela pontua que o SUS representa cerca de 40% da receita e os 60% restantes vêm de doações, parcerias e do Bazar da instituição, fechado em vários momentos por conta da pandemia (ver matéria sobre recursos nesta edição). “Como hospital filantrópico, o Sobrapar conta muito com os recursos destinados pelas empresas. Mas elas também estão sofrendo neste cenário, pois tiveram cortes em suas receitas. Em 2018, estávamos muito esperançosos com a presença delas nas instituições, não só em função da

previsão da retomada da economia, mas pelo maior engajamento social dessas organizações, algo cada vez mais incentivado pela sociedade global. Mas, de repente, a Covid-19 fez com que todos repensássemos as práticas. Apesar das dificuldades atuais, acredito que há empresas que sabem se reinventar, como o Sobrapar, e continuarão como nossas parceiras.”

Na avaliação de Vera, a Covid-19 reforça que muitas situações podem ser instáveis. “Temos que fazer um esforço de criatividade, de maior reorganização, de mais economia. A situação exige que apertemos ainda mais os cintos. Tempos de escassez ensinam a viver somente com o necessário. Só não negociamos mudar o compromisso que temos com a qualidade, com a humanização do atendimento, os salários de funcionários e outras obrigações legais.”

Vera afirma que, para as instituições brasileiras saírem bem dessa crise, tanto o governo quanto as empresas precisam pensar no bem estar coletivo. “As necessidades humanas são sempre iguais. Precisamos de cuidados. Uma



Giancarlo Giannelli

Consulta no ambulatório: cuidado redobrado com pacientes

mãe, independentemente do seu poder aquisitivo, sofre ao ver seu filho passar por situações adversas. O Brasil sairá bem dessa crise se os governantes forem sensíveis às necessidades da população.”

Para o cirurgião Cesar Augusto, a perenidade do Sobrapar deve ser planejada de forma setorizada. “Temos que segmentar porque

existe a parte acadêmica e de ensino da nossa instituição, assim como existe a de atendimentos e cirurgias, por exemplo. Porém, a questão financeira é o que mais aflige a perenidade das instituições filantrópicas. Contornamos essa questão mantendo-nos enxutos, sem parar nenhum projeto de melhoria em andamento.” ●

## Sobrapar renova certificação CEBAS

Fundada em 1979, a Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Craniofacial (SOBRAPAR) é uma instituição privada e filantrópica, com fins não econômicos, 100% contratualizada pelo SUS e considerada de utilidade pública municipal, estadual e federal que possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social em Saúde (CEBAS). Esse certificado é concedido pelo Ministério da Saúde a pessoas jurídicas que se enquadram nesse perfil e atuam na área de saúde, possibilitando a isenção das contribuições sociais e a

celebração de convênios com o poder público, dentre outros benefícios.

Este ano, a Sobrapar renovou o CEBAS até 2023. “Desde 19 de junho de 1997 possuímos o CEBAS – antes intitulado Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos. Sem ele, seria praticamente inviável nos manter apenas com os repasses do SUS. Essa certificação permite-nos isenção de despesas como IPTU e ainda facilita o acesso às emendas parlamentares que os deputados estaduais e federais indicam para nós”, explica Cesar.

## Demanda por tratamentos aumenta ano a ano

Por ser um dos poucos centros de saúde do País a fazer procedimentos de elevado custo pelo SUS, o Sobrapar registra alta constante no volume de novos casos

Como centro altamente especializado no tratamento de deformidades craniofaciais e um dos poucos no Brasil que ainda mantêm cirurgias de elevado custo pelo SUS, há uma demanda crescente de novos pacientes no Sobrapar nos últimos anos. Somente em 2019, foram 646 novos casos.

As deformidades craniofaciais tratadas no hospital podem ser congênitas ou adquiridas, ou resultantes de traumas, tumores e outras condições. A anomalia mais comum é a fissura lábio palatina, que acomete estruturas do lábio e palato, com prevalência de um para cada 650 crianças nascidas no Brasil. As cirurgias desses pacientes iniciam aos 3 meses de vida e, em sua maioria, se estendem, até os 20 anos de idade.

A estudante Fabiana Pereira da Costa, de 21 anos, de Brasília (DF), é uma das recentes pacientes do Sobrapar, onde teve sua primeira consulta em junho de 2019. “Comecei a notar uma diferença no olho direito em relação ao esquerdo, que estava ficando um pouco mais inchado e deixando minha vista dupla. Descobri que era um tumor benigno, procurei hospitais para o tratamento, mas não faziam o procedimento. Até chegar ao Sobrapar foram três anos.”

Conforme o tempo foi passando, Fabiana desesperou-se porque sua visão piorou, o tumor expandiu e causou deformidade no rosto. Após consulta com o cirurgião plástico e vice-presidente do Sobrapar, Cassio Eduardo Raposo do Amaral, e exames, Fabiana fez a primeira



Giancarlo Giannelli

Fabiana Pereira da Costa, em consulta com Cassio Eduardo Raposo do Amaral: bom resultado na primeira cirurgia

cirurgia. E aguardava a segunda, em 13 de agosto, para reparar a testa em função da retirada do tumor. “Só tenho a agradecer pelo atendimento de todos os profissionais do Sobrapar, que são excelentes. Não esperava um resultado tão bom da primeira cirurgia.”

### Atendimentos e cirurgias

O número de atendimentos ambulatoriais e de cirurgias também apresenta elevação ano a ano e são viáveis graças a várias medidas, como a contratação de novos profissionais para compor a equipe multidisciplinar necessária. Em 2018, foram realizados pouco mais de 39 mil atendimentos ambulatoriais e 1.181 cirurgias, chegando a 44.033 e 1.143 em 2019, respectivamente.

Para a equipe de cirurgiões plásticos,

foram contratados em janeiro último dois médicos: Rafael Denadai e Thais Miguel do Monte, ex-residentes do hospital. “Esses médicos foram treinados por nós nos últimos anos, têm boa produção e publicação de trabalhos de pesquisa e participam de congressos para aperfeiçoamento profissional. Foram as primeiras contratações após 15 anos sem atualizarmos o quadro de cirurgiões”, observa Cesar Augusto Raposo do Amaral, chefe dos residentes do Sobrapar.

Essas contratações permitem expandir o atendimento e as cirurgias do setor em pelo menos 20%, pois há uma divisão da carga de trabalho. Hoje, a equipe de cinco médicos conta com seis residentes na cirurgia plástica mais um fellow em cirurgia craniofacial atuando no setor. “Para





Rafael Denadai, ex-residente contratado para integrar o quadro de cirurgiões

2020, não tivemos nenhum candidato à vaga de residência craniofacial, apenas para as duas de cirurgia plástica. Infelizmente, cirurgia craniofacial é uma área com pouca procura em razão da complexidade na formação, com uma longa curva de aprendizagem, e pela necessidade de se formar uma equipe competente para a realização do atendimento, entre outros fatores. Como consequência, somos um dos poucos hospitais que continuam fazendo essas cirurgias no Brasil. É um compromisso nosso, é a nossa missão.”

### Covid-19

Com a Covid-19 no Brasil, no entanto, os índices de atendimento ambulatorial e de realização de cirurgias no Sobrapar registraram quedas desde abril. A queda é justificada pelo receio inicial dos pacientes e seus responsáveis de se exporem fora de casa ou de uma maior dificuldade de chegarem até a instituição, via transporte público coletivo.

Jonathan Robert Vieira Cardoso, de 7 anos, é um dos pacientes que não deixaram de comparecer ao tratamento no Sobrapar por conta do novo coronavírus. “Quando veio

a pandemia, ficamos preocupados de interromper o tratamento, com prejuízo futuro para o desenvolvimento do Jonathan, pois buscamos o melhor para ele e esse melhor é o Sobrapar. Mas não tivemos esse problema porque a cirurgia e consultas foram mantidas”, diz o técnico em Enfermagem, Ezequiel



Jonathan e o pai Ezequiel: clareza na comunicação dos profissionais

Cardoso Souza, pai do menino que tem fissura lábio palatina e é acompanhado pela equipe multidisciplinar do hospital desde antes do nascimento. “Soubemos da fissura labial e de parte do nariz no ultrassom de 4 meses. Fomos atrás de informações sobre o que era essa condição, e, após indicações, chegamos ao Sobrapar. A Carla era ainda gestante. Tivemos a primeira consulta com o doutor Cesar, que nos explicou todos os detalhes cirúrgicos e o tratamento necessário. Até então, estávamos angustiados, com muitas incertezas, mas ele nos passou muita segurança”, lembra Souza.

Já a primeira consulta do bebê ocorreu aos 15 dias de vida, quando os pais foram orientados sobre a alimentação. Aos 3 meses, fez a primeira cirurgia de correção do lábio. “Sabemos que é um tratamento longo, até ele completar 18 anos. Todos da instituição sempre nos atendem muito bem e são muito claros na comunicação”, afirma Carla Cristina Vieira de Souza, mãe de Jonathan.

Para os pais, o Sobrapar auxilia também no emocional e social do garoto. “Ele era muito mais reservado, antes de passar pela equipe de Psicologia do hospital. Na creche, ele se isolava dos amiguinhos, pela dificuldade de fala que a fissura ocasiona. Mas os psicólogos explicaram a ele que não havia necessidade de se sentir envergonhado e, agora, já se solta mais com outras pessoas que não são da família. Ele cursa a primeira série do ensino fundamental e, na pandemia, tem aulas à distância com professores da escola, mas no Sobrapar faz o acompanhamento da Psicopedagogia, que lhe passa atividades. Isso tem ajudado muito na identificação das letras e de associá-las com os objetos. Esse apoio é muito positivo para a gente também, para ajudá-lo nos deveres de casa.”



Cristiane Silmara Vertoni, assistente social: pais ficaram preocupados com tratamento durante a pandemia

### Serviço Social

Muitas famílias mantêm a coragem para buscar assistência a seus filhos mesmo em situações de risco, como a vivenciada na pandemia. As de outras cidades e estados contam inclusive com o apoio do Serviço Social do hospital, que as auxilia a chegarem ao Sobrapar orientando sobre os recursos de locomoção que são disponibilizados pelo SUS.

Devido à alta e complexa demanda de atendimento, no segundo semestre de 2019, esse setor abriu vagas para profissionais voluntários e passou a atuar com duas assistentes sociais e duas voluntárias.

“Recebemos ligações de pais inseguros de vir para a consulta, porém, eles demonstram preocupação com a continuidade do tratamento. E, como grande parte dos pacientes utiliza recursos do SUS para vir à Campinas, as Secretarias de Saúde, no âmbito municipal e estadual, solicitam justificativa para que os pacientes sejam liberados aos retornos, devido a decretos publicados sobre as normas relacionadas à pandemia. Isso acabou tornando o processo mais burocrático e demorado para que os pacientes conseguissem retornar às consultas”, diz a assistente social Cristiane Silmara Vertoni. Para o próximo ano, ela acredita que os números de atendimentos irão aumentar, principalmente daqueles que não conseguiram comparecer às consultas e, conseqüentemente, ficaram sem a cirurgia. “Nossas voluntárias também foram orientadas a não virem, mas retornarão assim que a situação normalizar.”

Ao Serviço Social compete atender todos os pacientes que agendam a cirurgia, orientando quanto à internação, sobre quem tem o direito a um acompanhante e também quanto ao tempo de permanência em Campinas para os cuidados no pós-operatório, além do direito ao recurso do TFD, que é o Transporte Intermunicipal ou Estadual.

### Visão holística dos pacientes

O cirurgião plástico e craniofacial Cassio Eduardo Raposo do Amaral observa que, antes da Covid-19, o volume de cirurgias era muito elevado. “No ano passado, mantivemos a média de 1,2 mil cirurgias, um recorde de produção em todo o tempo de vida do hospital, que em 2019 completou 40 anos de atividades”, cita.

Os números de atendimento vinham aumentando não somente em função da demanda, mas também em razão da capacidade de atuação dos profissionais da equipe de cirurgia. “Eu e meu irmão, o doutor Cesar, depois de uma década de prática cada um, conseguimos ter maior efetividade nas cirurgias, com redução do tempo cirúrgico. E, com a contratação no início do ano dos profissionais para compor a equipe, somando cinco cirurgiões, além dos residentes, pudemos elevar ainda mais o volume de cirurgias”

Cassio Eduardo diz que, enquanto os outros centros pararam 100% suas atividades no início da pandemia, a equipe do Sobrapar continuou na linha de frente, pois organizou-se desde o começo para tomar medidas importantes e manter os atendimentos e procedimentos de forma segura.

Para ele, o principal diferencial do Sobrapar no tratamento de anomalias craniofaciais é a visão holística que a equipe tem dos pacientes. “Somos, por exemplo, o único hospital do Brasil a tratar todas as necessidades de um paciente de Apert, que chega bebê e finaliza o tratamento por volta dos 20 anos de idade, fazendo a correção das mãos, pés, face, ouvido e crânio.”

Luis Vinicius Seco Rosa é um desses pacientes do Sobrapar com a Síndrome e iniciou o tratamento no hospital em fevereiro de 2011, quando tinha menos de um ano de vida. Hoje, tem 10. “Antes disso, passamos por outros médicos, mas nenhum fazia as cirurgias necessárias para tratar a síndrome”, conta a mãe do garoto, a dona de casa Angela Cristina Seco.

Ela e a família moram em Mogi Guaçu (SP), onde descobriram que Luis nasceria com Apert. “Foi na minha 22ª semana de gravidez, durante o ultrassom morfológico. Quando o Luis nasceu, um neuropediatra nos falou do Sobrapar. A primeira consulta no hospital foi com o doutor Cassio e os residentes, que nos explicaram que a síndrome acontece em uma a cada 150 mil crianças nascidas, como seria o tratamento para descomprimir o cérebro, separar os dez dedinhos das mãos e ainda sobre as cirurgias nos pés. A cirurgia do crânio tem por objetivo permitir o desenvolvimento cognitivo do Luis Vinicius.”

Conforme Angela, antes de chegar ao Sobrapar, recebeu muitas opiniões médicas errôneas sobre o tratamento de Apert. “Um dos médicos falou: você quer um filho bonito ou vivo? Mas o doutor Cassio explicou que as cirurgias são

necessárias para melhorar a qualidade de vida, como a visão e a audição, e não apenas pela questão estética. Ele nos tranquilizou falando de outros pacientes já operados, dos diferentes graus de Apert e o tratamento multidisciplinar do Sobrapar. Após as explicações veio a sensação de alívio: cheguei onde eu precisava estar para tratar o meu filho!”

Angela afirma que o médico passa muita segurança ao conversar sobre as cirurgias. “Ele fala com muito profissionalismo e muito carinho. Outro gesto que nunca esquecerei da equipe do hospital foi na primeira cirurgia de avanço do crânio, quando a doutora Vera (presidente e psicóloga do Sobrapar) foi até o quarto saber como eu estava, dando apoio psicológico. Isso foi muito bom e agradeço demais.” Luis já passou por três cirurgias de mãos – está com todos os dedinhos separados – uma de crânio e outra no pé para correção do dedão. E está na fila de espera para a cirurgia da face na região das órbitas. O que Angela mais espera do final do tratamento é que Luis tenha saúde e autonomia.



Giannelli

Cirurgião Cassio Eduardo examina o paciente Vinicius Seco Rosa, que já realizou várias cirurgias de crânio e mãos

## Parceria com Hemocentro é vital para cirurgias

Uma importante parceria com o Hemocentro Unicamp garante a tranquilidade da equipe médica nas cirurgias realizadas no Hospital Sobrapar. Integrante da Hemorede do Estado de São Paulo e responsável pelo abastecimento de sangue dos serviços da região, o Hemocentro tem o compromisso de garantir o suporte hemoterápico ao Hospital Sobrapar desde 1991, quando o centro cirúrgico e o setor de internação, devidamente equipados, iniciaram as cirurgias de médio e grande porte.

“Quando é agendada uma cirurgia, a equipe do Sobrapar coleta a amostra do paciente e a encaminha ao Hemocentro ou sua unidade existente dentro do Hospital de Clínicas da Unicamp, geralmente no dia anterior. Lá são realizadas as provas de compatibilidade e o sangue liberado no dia da cirurgia. Se houver necessidade de transfusão no período pré ou pós operatório ou mesmo em situações de urgência, a transfusão também é solicitada

e atendida de imediato”, explica o coordenador da Divisão de Hemoterapia do Hemocentro, Fabrício Bísaro Pereira.

Geralmente há uma média de três a quatro reservas por semana. “Depende muito do planejamento cirúrgico da equipe. Existem cirurgias com maior ou menor potencial de sangramento. Muitas vezes, o sangue fica apenas “reservado”, garantindo a segurança do paciente durante a cirurgia”, diz o coordenador.

O Hemocentro disponibiliza esse suporte 24 horas por dia, sete dias por semana ao hospital. Porém é fundamental que toda a sociedade esteja atenta à importância da doação voluntária e altruísta de sangue, não condicionando esse ato apenas aos momentos em que um familiar ou conhecido necessita, mas se tornando um doador regular, observa Fabrício.

Em 2019, o Hemocentro recebeu 97 mil doadores de sangue em toda a região com produção e distribuição de mais de 250 mil hemocomponentes -

uma única doação permite a produção de mais de um componente. “Eu apelo para que todos que queiram fazer o bem e ajudar, não só os pacientes do Sobrapar, mas os que necessitam de sangue em Campinas e região, para que compareçam em uma de nossas unidades de coleta de sangue”, complementa. Os horários e endereços podem ser consultados em [www.hemocentro.unicamp.br](http://www.hemocentro.unicamp.br) ●



Arquivo pessoal

Fabrício Bísaro Pereira, coordenador da Divisão de Hemoterapia do Hemocentro Unicamp

# Tratamento é realizado por meio de equipe multidisciplinar

*Profissionais do Sobrapar têm como meta reabilitar e proporcionar autoestima aos pacientes*

Para cumprir a missão de reabilitar crianças, adolescentes e adultos com deformidades craniofaciais congênitas ou adquiridas e reinseri-los na sociedade como cidadãos participativos, os tratamentos do Sobrapar são realizados por uma equipe interdisciplinar. Composta por cirurgiões plásticos, ortodontistas, dentistas clínicos, fonoaudiólogos, otorrinolaringologistas, ortopedistas, neurocirurgiões, psicólogos, pedagogos, psicopedagogos, assistentes sociais, intensivistas, anestesistas, entre outros, a equipe prioriza qualidade, ética e atendimento humanizado, visando inclusive a autoestima do paciente.

A seguir, o trabalho de algumas dessas áreas e as novidades implantadas por seus setores.

## Ortodontia e Odontologia Clínica

A Ortodontia compõe a equipe multidisciplinar do Sobrapar e é responsável pelo estudo, prevenção e tratamento dos problemas de crescimento, desenvolvimento da face, dos arcos dentários e da oclusão.

No caso de pacientes com fissuras lábio palatinas ou deformidades craniofaciais, ocorrem alterações na formação e posicionamento dos dentes, assim como alterações morfológicas nas bases ósseas, principalmente na maxila, com consequências funcionais (audição, deglutição e fala) e estéticas. O tratamento ortodôntico desses pacientes pode ter início a partir dos 5 anos de idade. Dependendo da gravidade do caso, alguns são submetidos ao preparo ortodôntico para cirurgia ortognática a fim de



Fotos: Giancarlo Giannelli

**Cirurgiões integram time que prioriza qualidade, ética e atendimento humanizado**

corrigir a discrepância óssea.

Os pacientes necessitam de acompanhamento odontológico regular porque as alterações inerentes às deformidades dificultam a higiene bucal e propiciam a proliferação bacteriana resultando em alto índice de cárie e de doença periodontal com possibilidade de perda dentária, o que agrava o prognóstico do tratamento ortodôntico e do ortodôntico-cirúrgico.

Até o início de 2018, esse tratamento odontológico regular não era realizado no Sobrapar por falta de equipamentos, insumos e de recursos para contratação de profissionais que reforçassem o quadro de especialistas. Aos profissionais da Ortodontia cabia encaminhar os pacientes para atendimento odontológico clínico e preventivo nas Unidades Básicas

de Saúde. No entanto, na maioria das vezes, eles retornavam sem o tratamento realizado, por motivos como longo tempo de espera de vaga para tratamento, falta de conhecimentos dos dentistas desses serviços para atuar nos casos de anomalias craniofaciais.

Para contornar essas dificuldades, o Sobrapar conseguiu implantar dois projetos de Odontologia Clínica no hospital: “Sorriso saudável”, patrocinado inicialmente 2018 pelo casal de doadores, Elma e Álvaro Biason, que se sensibilizaram com a situação dos pacientes, e “Um sorriso para a vida”, realizado desde meados de 2019 com recursos do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS).



**Rosiane Domiciano, dentista: paciente realiza tratamento clínico e preventivo no hospital**



Valéria Miori, ortodontista: orientação sobre o uso do aparelho a paciente do hospital

“A implantação dos projetos facilitou a evolução do tratamento ortodôntico no hospital, pois, no mesmo momento do nosso atendimento, o paciente passa por avaliação clínica e conduta, como restaurações, em um prazo muito curto, com um a dois meses de finalização. Quando não contávamos com esses projetos, os pacientes muitas vezes desistiam pelo deslocamento e demora para ser chamado em postos do SUS”, explicam Valeria Miori e Amanda Cezar Frias, ortodontistas do Sobrapar.

Segundo Valéria e Amanda, o número de pacientes atendidos pelo setor de Ortodontia do Sobrapar cresceu e, conseqüentemente, o volume de trabalho também. No ano passado, por exemplo, foram feitas 3.554 manutenções e instalações ortodônticas e, em 2018, 2.451. “Neste ano, a pandemia afetou nosso atendimento principalmente entre os meses de março e abril, em que o isolamento social foi mais rigoroso.”

A odontopediatra Karina Gottardello Zecchin – no setor de Odontologia clínica do Sobrapar há dois anos –, divide o atendimento com a profissional Rosiane Beretta M. Domiciano desde o ano passado. “Antes da atuação da Odontologia, em alguns casos havia atraso no tratamento de Ortodontia e da cirurgia plástica, principalmente na fase de enxerto ósseo, que ocorre por volta dos 8 anos de idade do paciente, pois os pacientes não conseguiam realizar estes tratamentos na rede pública ou por conta de demora”, ressalta Karina.

O setor acompanha inclusive as gestantes dos bebês que nascerão com deformidades. “As futuras mães precisam de uma higiene bucal perfeita até para se evitar partos prematuros. Já os pacientes acompanhados desde bebês conseguem realizar um tratamento odontológico preventivo. Por ano, a média é de 4.300 atendimentos na Odontologia, entre bebês, crianças e adultos.

Karina observa que, infelizmente, o procedimento mais realizado são as extrações de dentes. Ela explica que todos os pacientes com anomalia congênita também têm alteração no desenvolvimento dos dentes de leite e permanentes, como defeitos no esmalte, trazendo maior porosidade e risco de quebra, além de mais sensibilidade. “Se não tratadas corretamente, as manchas trazem grande dor na hora da escovação, o que faz com que abandonem a higiene bucal.”

### Fonoaudiologia

Uma novidade do setor de Fonoaudiologia implantada neste ano foi a contratação de um novo profissional para atendimento dos pacientes. “Estamos com três fonoaudiólogos na equipe, o que permitiu que esse setor passasse a atender três vezes por semana durante o dia todo. Ao ampliar o atendimento dos nossos pacientes – a maioria deles com fissura lábio palatina –, queremos trazer a eles melhor resultado de fala após as cirurgias e em menor tempo”, diz Anelise Sabbag, fonoaudióloga responsável por esse setor.

Conforme a especialista, foram selecionados 38 pacientes entre 4 e 12 anos de idade e formado um grupo para as terapias semanais, que se estenderão por um prazo de seis meses. O setor está fazendo 135 terapias por mês, para chegar a um total de 810 terapias nesse prazo. “Após esse período, vamos avaliar os que terão alta e os que precisam continuar no tratamento para incluir novos pacientes no grupo. Para garantir essa participação, o paciente não pode ter duas faltas não justificadas.”

Inicialmente, o setor planejava realizar as terapias em grupo, reunindo pacientes da mesma idade. Mas, com o novo coronavírus, a equipe adaptou o projeto para terapias individuais: um paciente e um fonoaudiólogo por sessão, seguindo todos os protocolos de segurança. Até o momento, Anelise diz que as terapias individuais



Fonoaudióloga e otorrinolaringologista: atuação interdisciplinar



Anelise Sabbag, fonoaudióloga: terapias individuais garantem avanço na fala

têm melhorado muito o resultado de fala dos atendidos, que foram escolhidos por serem comprometidos com o tratamento e conseguirem ir ao hospital na pandemia.

“Não há como prever o quanto o coronavírus irá impactar no tratamento dos pacientes, mas há protocolos que devem ser utilizados neste determinado período, evitando atrasos no desenvolvimento da fala da criança. Porém, o que estamos nos empenhando em fazer é colaborar para evitar estes atrasos, pois consideramos que a falta de terapia por tempo indeterminado poderá comprometer inclusive a alfabetização e socialização destas crianças.”

### Otorrinolaringologia

O setor de Otorrinolaringologia do Sobrapar precisou suspender o atendimento ambulatorial e cirúrgico durante duas semanas no início da quarentena no Estado de São Paulo, conforme orientação do próprio hospital. “Na sequência, retornamos com a rotina, adotando uma série de medidas adicionais internas que minimizam a exposição ao SARS-CoV-2. Assim, trabalhamos com



Débora Pazinato, otorrino: avaliação caso a caso para remarcação de consulta

segurança tanto para a equipe quanto pacientes – tratados dos mais variados tipos de deformidades craniofaciais, que estão intimamente relacionados com queixas otorrinolaringológicas”, ressalta Débora Bressan Pazinato, médica responsável pelo departamento de Otorrinolaringologia e Via Aérea Pediátrica da instituição.

Muitos pacientes estão faltando nas consultas na pandemia, mesmo com a retomada do setor. “Isso é totalmente compreensível. Então, me disponibilizei a avaliar caso a caso, diante do contato da família, e remarcar a consulta para o melhor momento. Assim, todos os pacientes que faltaram em tempos da pandemia serão atendidos conforme a disponibilidade das vagas e priorizados os casos que necessitam de avaliação mais precoce.”

O setor realiza atendimentos semanais, com média de 10 a 15 consultas nesse dia. “E, uma vez por mês, tenho agenda no centro cirúrgico.” O setor atua ainda com um residente de otorrinolaringologia pediátrica da UNICAMP, que acompanha todos os atendimentos e procedimentos cirúrgicos.

### Psicologia

O setor de Psicologia do Sobrapar finaliza o desenvolvimento de um jogo lúdico que será usado no atendimento de pacientes da instituição. Batizado de “Compreendendo o paciente... Conhecendo o Hospital”, o jogo foi elaborado pela psicóloga da instituição, Rosa de Fátima Matos Palladino, para auxiliar os pacientes em demandas de ordem emocional e comportamental observadas como possíveis desencadeadores de dificuldades de enfrentamento e aceitação do tratamento e/ou procedimentos. Tem ainda como objetivo tornar o hospital um ambiente familiarizado e menos aversivo.

“Pesquisas apontam que o desconhecido e outras perturbações relacionadas à situação hospitalar podem se tornar um potencial estressor e causar desordem emocional e dificuldades para enfrentar o tratamento. Sabe-se também que o brincar é essencial e benéfico à criança hospitalizada, pois, além de resgatar parte de sua rotina, pode amenizar os efeitos negativos desse contexto. O jogo auxiliará na vinculação entre paciente e equipe”, acredita Rosa.

O jogo - composto por um tabuleiro com oito tipos de casas e 78 cartas, um dado e seis bonequinhos - poderá ser utilizado por crianças alfabetizadas e adolescentes que irão representar questões abordadas nas cartas. “Aos pacientes menores, temos opções para desenhar, modelar com massinha e reproduzir com outros brinquedos as experiências e questões abordados no jogo.”

Ao longo de 2019, foram realizados no setor 4.028 atendimentos com pacientes das mais variadas faixas etárias – de recém-nascidos a idosos. Mas, devido à



Psicóloga Rosa Palladino criou jogo que auxilia pacientes a aceitarem procedimentos

pandemia, houve uma redução nos atendimentos da equipe, que conta ainda com a psicóloga Érika Hopka Yassuhara e oito estagiários voluntários que cursam entre o 3º ao 5º ano da faculdade de Psicologia. “Com a Covid-19, houve restrição nos atendimentos, pois, apesar do cuidado com a higienização, foi necessário suspender o uso de alguns brinquedos e fechar a brinquedoteca, que é um ambiente de aglomeração.”

Os familiares também são atendidos por esse setor. “É importantíssimo oferecer apoio psicológico aos familiares. Por meio do acolhimento, são identificados vários aspectos e/ou demandas emocionais que possam ser trabalhadas pelo serviço, como a aceitação da deformidade, a avaliação das possíveis ideias distorcidas em relação ao quadro clínico do paciente, o fortalecimento e criação de estratégias de enfrentamento aos temores gerados pelas internações, cirurgias e exames, a orientação de medidas educativas e outros aspectos que possam comprometer o seguimento do tratamento”, afirma Érika.

### Psicopedagogia

O setor de Psicopedagogia iniciou o ano com a contratação de duas estagiárias – uma para auxiliar diretamente nos atendimentos com os pacientes e, assim, conseguir atender à demanda, e outra para atuar na brinquedoteca, com o objetivo de identificar pacientes que apresentem alguma dificuldade de aprendizagem e encaminhá-los para avaliação. Porém, na pandemia, os estagiários tiveram as atividades suspensas e a brinquedoteca foi fechada. O setor continuou funcionando com duas psicopedagogas dedicadas ao projeto “A Escola no Hospital”: Raquel Urvaneja, responsável pela área, e Patrícia Henriques Godoy.

Elas informam que o fluxo de pacientes em atendimento diminuiu em torno de 70% nos meses de abril e maio durante a quarentena no Estado. Em junho, houve uma

retomada da procura dos pacientes pelo setor, que em 2019 atendeu 137 pacientes, totalizando 850 atendimentos.

Os pacientes atendidos possuem uma grande defasagem escolar, tanto por ficarem afastados da escola durante o longo tratamento das deformidades craniofaciais no hospital quanto por apresentarem alguma dificuldade cognitiva resultante da própria doença. “A ausência nos atendimentos na pandemia aumenta ainda mais essa defasagem, deixando-os distantes dos estudos e sem um olhar diferenciado para aquele determinado problema ou dificuldade, além da falta de orientação às famílias para que ajudem os filhos em casa. Não há como estipular prazo para resgate desses prejuízos, pois cada paciente responde de uma forma e depende muito de como é a frequência dele nos atendimentos psicopedagógicos e o apoio que têm dos familiares. Muitos estão com tempo ocioso, pois não têm acesso à internet, ou com dificuldade para acompanhar as aulas online, quando a escola oferece.”

Os atendidos no projeto do Sobrapar geralmente estão na fase da alfabetização – que corresponde aos 6 ou 7 anos de idade –, quando começam a aparecer as primeiras dificuldades escolares, identificadas pelo professor em sala de aula ou pela família nas tarefas em casa. “Não temos uma idade para finalizar os atendimentos, muitos precisam de acompanhamento até depois do ensino médio.”

O projeto A Escola no Hospital, que tem o apoio da Fundação Prada de Assistência Social, é oferecido pelo Sobrapar desde 1990 e surgiu para atender uma necessidade trazida pelos pais dos pacientes, que percebiam que seus filhos estavam com dificuldades na escola, por diversos fatores que interferem no processo de aprendizagem. “Entre eles, o ambiente em que está inserido, os aspectos sociais, afetivos e familiares. Quanto mais rico for o ambiente de estímulos, mais há a facilidade para superar essas dificuldades e muitas vezes as famílias não estão preparadas para dar o suporte necessário.” ●



Raquel Urvaneja e Patrícia Godoy, psicopedagogas dedicadas ao projeto “A Escola no Hospital”

## Recursos alternativos complementam repasses do SUS

*Orçamento do Hospital Sobrapar é composto por várias fontes de receita para viabilizar custeio, investimentos, atendimento, cirurgias e outras despesas*



Arquivo Sobrapar

Obras na instituição: recursos doados pelo TJSP viabilizaram modernização da fachada após 30 anos de construção

Apesar de o Hospital Sobrapar atender pacientes usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de todo o Brasil, o montante repassado por essa fonte corresponde a 31% do orçamento anual da instituição. Assim, a maior parte dos recursos advém de doações financeiras feitas por pessoas físicas e jurídicas; da receita obtida com a venda de objetos usados pelo bazar permanente da instituição; do repasse de verbas parlamentares; da bilheteria de eventos institucionais; de projetos específicos realizados em parceria com organizações nacionais e internacionais, como Smile Train,

e de doações específicas como a do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) para reforma e revitalização da área externa do prédio.

Uma novidade implantada em dezembro de 2019 para incrementar as doações financeiras é o aplicativo “Hospital Sobrapar”, pelo qual o contribuinte faz uma doação à instituição e ainda acumula pontos para trocar por recompensas. A cada R\$ 5 doados, ganha-se um ponto. Outras formas de acumular pontos são indicar amigos que efetuem o cadastro, amigo indicado que efetua doação e na data do aniversário do

participante. O aplicativo pode ser baixado no celular (versões Android e IOS) ou a doação ser feita pelo computador.

Outra forma de contribuir é por meio da doação de cupons fiscais ao projeto Nota Fiscal Paulista, do governo do Estado de São Paulo, indicando o hospital como beneficiário, ou pela destinação do Imposto de Renda (IR) devido – tanto por pessoas físicas quanto jurídicas –, via Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA), conforme orientações obtidas no link <https://sobrapar.org.br/doacoes/>.



## Empresas solidárias

“Através de sua administração local, a Litens manifestou o desejo de contribuir com alguma entidade assistencial, via FMDCA, destinando parte do Imposto de Renda. Um dos critérios para seleção da entidade era que ela realizasse um trabalho diferenciado, exclusivo e de grande impacto social. Identificamos o Hospital Sobrapar, que é uma entidade acreditada, possui longo histórico de atuação e realiza um belíssimo trabalho de abrangência nacional, promovendo a inclusão social de milhares de pessoas com deformidades craniofaciais. Se não fossem os tratamentos providos pelo hospital, essas pessoas enfrentariam toda sorte de dificuldades e restrições. Para nós, da Litens Brasil, tem sido motivo de grande honra e um enorme privilégio estar em condições de contribuir com o Sobrapar ao longo dos últimos anos. Esperamos que as condições socioeconômicas permaneçam favoráveis para que essa parceria possa continuar”, diz

Fotos: Divulgação



Mara Souza, da Litens Automotive do Brasil

Mara Souza, controller da Litens Automotive do Brasil.

Outra empresa que auxilia o Hospital com repasse de IR e em eventos é a EMS. Para Josemara Tsuruoka, gerente de Marketing Institucional da EMS, “é uma grande satisfação apoiar, desde 2015, uma instituição como o Sobrapar, que tem um trabalho tão sério e reconhecido em benefício de milhares de pacientes do Brasil inteiro. Para nós, da EMS, cuidar das pessoas

é missão e uma responsabilidade que abraçamos com afinho porque, por meio do nosso histórico de iniciativas socioeducacionais, culturais, ambientais e esportivas, temos convicção de que também promovemos bem-estar e levamos saúde para quem precisa. Seguiremos, como há mais de 55 anos, fazendo o melhor para que a vida chegue cada vez mais longe.”



Josemara Tsuruoka, da EMS

## Bazar atrai doadores e compradores

O Bazar Sobrapar torna-se a cada ano uma importante fonte de receita da instituição. Em 2019, inclusive, o espaço registrou seu melhor período de vendas em 27 anos de existência. “Chegamos a representar no ano passado quase 18% da receita para custeio do Sobrapar. Foi realmente uma grata surpresa, pois fazemos pouca divulgação e tínhamos uma perspectiva ruim de vendas, em função da economia do País. Mas o Bazar atrai gente até de estados do Nordeste interessada em adquirir nossos produtos, graças às indicações boca a boca e à generosidade de nossos doadores, que nos capacitam com um amplo e bom leque de produtos”, lembra Adalberto Balhe, coordenador do Bazar Sobrapar.

Neste ano, entre janeiro e meados

de março, o bazar também obteve resultados excepcionais. “Depois disso, mesmo com a pandemia, tivemos resultados surpreendentes. Ficamos fechados por mais de 3 meses por conta da situação de Covid-19 em Campinas. Ainda assim recebemos muitas ligações de interessados em comprar itens como geladeira, assim

Giancarlo Giannelli



Adalberto Balhe, coordenador do Bazar

que estivéssemos reabertos. Não houve opção de vendas pela internet, pois, como o bazar comercializa produtos usados, suas características devem ser vistas pessoalmente pelo consumidor. “Apesar da pandemia, continuamos a receber doações. Temos três contêineres para as doações recebidas por sistema drive-thru no hospital. Os interessados em doar devem ligar para (19) 3289 4465 e agendar a entrega, se forem itens pequenos, como roupas, ou para pedir que nossa equipe retire os itens maiores, como móveis, no horário agendado, devidamente equipada com segurança para todos.”

O bazar funciona com 16 funcionários – quatro deles considerados grupo de risco e afastados no período de Covid-19.

## TJSP destina recursos para revitalização da fachada do Sobrapar

O Hospital Sobrapar recebeu cerca de R\$ 1 milhão doados pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) para reforma e revitalização da área externa do prédio, desgastada e com infiltrações após 30 anos de construção. O montante foi utilizado também para reformar a sala de fotografia, automatizar os acessos às áreas restritas, adquirir um caminhão de pequeno porte para o transporte de doações do bazar e a compra de um storage para armazenamento de dados digitais.

Para pleitear a verba, o hospital encaminhou à Vara do Juizado Especial Criminal de Campinas (Jecrim) o projeto “Revitalizar e modernizar o Hospital Sobrapar: ações estruturais para manter a excelência no tratamento das anomalias craniofaciais”. Os requisitos necessários para a liberação dos recursos foram a regularidade da documentação da instituição; a excelência do projeto; a especificidade do trabalho desenvolvido; o contingente de pessoas atendidas e sua condição social desfavorável; e os resultados comprovadamente alcançados.

“Ricamente documentado, o material passou pela análise do Ministério Público, que se manifestou favoravelmente. E, tendo em vista que o projeto, de fato, atende a todos os requisitos estabelecidos, tanto pelo Conselho Nacional de Justiça, como pela Corregedoria Geral da Justiça de São Paulo, ele foi aprovado, com



Divulgação

Ligia Bisogni, Sergio Araújo Gomes, Manoel Queiroz Pereira Calças, Paulo Dimas Debellis Mascaretti, Vera Raposo do Amaral (da esq. para dir.)

a liberação de pouco mais de R\$ 1 milhão, para financiá-lo”, explica o juiz Sergio Araújo Gomes, titular do Jecrim.

Os recursos são provenientes de prestações pecuniárias recolhidas pela Vara do Jecrim, oriundas de ações penais (reparação de danos em casos de infrações de menor potencial ofensivo) ou de condenações.

O juiz visitou o hospital no segundo semestre de 2019, acompanhado da promotora Gabriela João e da coordenadora Rosângela Panzarin. “A principal impressão que tivemos nessa visita foi a conjugação do atendimento técnico altamente especializado e de qualidade multidisciplinar com o tratamento humanizado

dispensado aos pacientes e seus familiares. Percebe-se claramente não apenas a qualificação e o preparo dos profissionais, mas a vocação de todos os envolvidos para desenvolver um trabalho que dignifica a pessoa humana, resgatando a autoestima. Saímos do hospital com as melhores impressões possíveis”, afirma o magistrado.

Para o titular do Jecrim, “o Poder Judiciário sente-se honrado em participar dessa trajetória do Hospital Sobrapar, na medida em que os recursos financeiros contribuirão no atendimento dos cerca de 2.800 pacientes, muitos em situação de vulnerabilidade social.”

# Verbas parlamentares para custeio e equipamentos

Fonte importante de recursos para o Sobrapar são as indicações de verbas parlamentares feitas por deputados estaduais e federais, de forma individual ou por suas bancadas. Em 2019 e 2020, esses repasses somaram R\$ 3.950.000,00 e foram usados para custeio e investimento, como manutenção de equipamentos, serviços de higienização hospitalar, pagamento de lavanderia hospitalar e de contas de energia elétrica, telefonia, internet, e aquisição de materiais de uso médico-hospitalar, gases estéreis, medicamentos e equipamentos hospitalares (nasofibroscópio, bomba de infusão, lavadora ultrassônica, bota pneumática e fotóforo).

“Foi com muita alegria e satisfação que destinei recursos de emendas federais para o Hospital Sobrapar, referência internacional em tratamento gratuito de doenças craniofaciais. Sou um grande admirador da instituição e de sua principal missão: reabilitar e reintegrar vidas. Contem com o meu apoio, sempre.”

Carlos Sampaio, deputado federal



Fotos: divulgação

“Uma emenda parlamentar precisa ser destinada a quem de fato precisa e o atendimento à saúde da população deve ser prioridade. Portanto, é com grande satisfação que destinei emenda parlamentar para o Sobrapar. Que assim seja possível o atendimento de um número maior de pessoas com deformidades craniofaciais, tumores e queimaduras e que se encontram em situação de dificuldade financeira e social.”

Francisco Everardo Oliveira Silva “Tiririca”, deputado federal



“Quero parabenizar toda a direção do Sobrapar que tem feito um trabalho com muita determinação e dedicação realizando o tratamento para reabilitar crianças e adultos com deformidades craniofaciais. Foi com muito prazer que, através de uma emenda parlamentar, destinamos R\$ 300 mil para este Hospital. Parabéns a toda equipe do Sobrapar!”

Gilberto Nascimento, deputado federal



“Conheço de perto o trabalho do Sobrapar, o que me fez indicar a emenda de R\$ 900 mil com conhecimento de causa. Sei do profissionalismo de toda a equipe e do empenho em dar mais qualidade de vida a quem tem deformidades craniofaciais. O hospital pode ter a certeza de que tem um representante empenhado pela causa em Brasília.”

Guilherme Derrite, deputado federal



“Agradeço a confiança dos eleitores pela oportunidade de servir ao meu Estado e poder ajudar a melhorar a saúde dos paulistas. O Hospital Sobrapar traz esperança às pessoas ao realizar um lindo trabalho e eu fico extremamente feliz em fazer parte dessa história, destinando recursos importantes para a área de saúde.”

Joice Hasselmann, deputada federal



“Como deputado estadual é mais que minha obrigação destinar emendas para hospitais sérios como o Sobrapar. Mas é também um orgulho poder contribuir com a história dessa instituição, que há mais de 40 anos é referência mundial na área de reabilitação de crânio e face. O Sobrapar, mais do que atender paciente, traz de volta a identidade de cada um.”

Rafa Zimbaldi, deputado estadual



“Nesta pandemia, tem sido a minha missão ajudar os hospitais filantrópicos e as Santas Casas das cidades paulistas. Com o esforço da bancada republicana, conseguimos tornar lei a ajuda financeira do governo a estas instituições, com repasse de R\$ 2 bilhões. O trabalho vai continuar porque a pandemia ainda não acabou e o Sobrapar segue lutando.”

Roberto Alves, deputado federal



“Desde meu primeiro mandato como deputado federal, coloquei a saúde da população como minha grande prioridade. Minhas emendas, em sua maioria, são destinadas para instituições de saúde de todo o estado de São Paulo. Uma delas é o Hospital Sobrapar, instituição séria, que realiza um trabalho admirável e merecidamente reconhecido!”

Roberto de Lucena, deputado federal



“Eu agradeço a Deus todos os dias por ter me dado o poder de ajudar, especialmente em casos como o do Hospital Sobrapar, que devolve a esperança às pessoas através de um tratamento impecável e humanizado. A Saúde, aliada ao bem estar das pessoas, é um direito de todos, por isso é grande motivo da minha prioridade e ação. Contem sempre comigo!”

Valéria Bolsonaro, deputada estadual



“Destino mais de 70% dos recursos de verbas e emendas federais para a saúde de nosso Estado. Desde 2012, conheço e acompanho o trabalho que o Sobrapar desenvolve em favor de crianças com lábio leporino e seus familiares. Neste ano, já indiquei R\$ 250 mil reais, chegando a mais de R\$ 2,5 milhões em doação durante meus mandatos aos programas que o hospital desenvolve, garantindo mais saúde e bem estar social aos pacientes.”

Paulo Freire, deputado federal



O cantor sertanejo e ex-deputado federal Sergio Reis também destinou verbas parlamentares ao Hospital Sobrapar em 2019, assim como o empresário e deputado federal Luiz Flávio Gomes, falecido em 1º de abril de 2020, e a senadora Marta Suplicy. Além destes, o Hospital também recebeu emendas da bancada paulista federal, no valor total de R\$ 713.058,00.

# Comemorações marcam 40 anos do Hospital Sobrapar

Programação incluiu congresso, lançamento de publicação histórica e show

O ano de 2019 trouxe diferentes oportunidades para comemorar quatro décadas de atividades do Sobrapar. Uma delas foi a participação de mais de 300 profissionais de saúde e 25 convidados internacionais no XI Congresso Brasileiro de Fissuras Lábio Palatinas e Anomalias Craniofaciais, organizado pelo Hospital Sobrapar e realizado em Campinas nos dias 7 e 8 de junho. O evento da Associação Brasileira de Fissuras Lábio Palatinas

(ABFLP) permitiu a profissionais do Brasil e do mundo compartilhar experiências nas diversas especialidades que envolvem os tratamentos das fissuras e anomalias craniofaciais, como a cirurgia plástica, cirurgia crânio-maxilo-facial, buco-maxilo, ortodontia e odontologia, fonoaudiologia, otorrinolaringologia, psicologia e serviço social.

Entre os destaques, o congresso trouxe ao País convidados norte-americanos como o médico Henry Kawamoto, de 82 anos de idade, que se aposentou recentemente, e é considerado um dos principais nomes da cirurgia plástica e craniofacial do mundo. Kawamoto e o fundador do Sobrapar, Cassio Raposo do Amaral, eram amigos e aproximaram-se ainda jovens. Durante o Congresso, o norte-americano homenageou Dr. Cassio como o cirurgião que iniciou o tratamento multidisciplinar de fissuras e anomalias craniofaciais no Brasil em 1979, com a fundação do Hospital Sobrapar.



Henry Kawamoto: homenagem ao fundador do Sobrapar

Para o cirurgião plástico norte-americano James Bradley, a comemoração dos 40 anos do Sobrapar foi a celebração da paixão. “O cirurgião plástico Cassio Eduardo Raposo do Amaral continua a tradição de seu pai ao receber e dar as boas-vindas aos convidados internacionais e brasileiros. Com dra Vera Raposo e o irmão César Augusto, também cirurgião plástico, vemos a paixão em tratar as pessoas que tanto nos emociona”, disse ele durante o evento.



Cassio Eduardo, vice-presidente do Hospital Sobrapar, na abertura do evento

Fotos : Giancarlo Giannelli

## Livro retrata atendimento humanizado

A humanidade e a atenção aos menos favorecidos sempre formaram o pano de fundo para o atendimento de milhares de pacientes ao longo de 40 anos do Sobrapar. E para retratar a emoção contida na rotina de atendimentos foi lançado o livro “A Face da Esperança”. A publicação, com 88 páginas, traduz em fotografias a história da instituição e o atendimento humanizado praticado desde a fundação pelo cirurgião plástico Cassio Raposo do Amaral.

“Este livro é um tributo a todos que trabalham na instituição, aos nossos parceiros e, principalmente, aos pacientes e seus familiares que enfrentam um longo tratamento durante suas vidas”, explica a presidente do Hospital Sobrapar, Vera Raposo do Amaral. Criado pelo fotógrafo Giancarlo Giannelli, o livro mostra também a história do idealizador da instituição, com o resgate de imagens e acontecimentos do período de sua fundação. A publicação foi patrocinada



por Maria Angélica Barreto Pyles, Instituto 3M e Porto Seguro Seguros. Os exemplares podem ser solicitados pelo [marketing@sobrapar.com.br](mailto:marketing@sobrapar.com.br)

## Show emocionou mais de 3 mil pessoas



Rosa Marcondes

Zezé di Camargo, Luciano, Edson, Chitãozinho, Xororó e Hudson: artistas abrem mão dos cachês em apresentação única beneficente

Para encerrar com chave de ouro as comemorações dos 40 anos de atividades, o Hospital Sobrapar realizou o show “Chitãozinho & Xororó (Ch&X) - Entre Amigos”, com participação especial de Zezé Di Camargo e Luciano e Edson & Hudson no dia 11 de dezembro, na Expo D. Pedro, em Campinas. Mais de 3 mil pessoas assistiram ao show, ajudando o hospital, cantando e se emocionando com as apresentações. A iniciativa para realização do evento 100% em prol da instituição foi do produtor Ricardo Lima, irmão da dupla Ch&X.

Este foi o segundo evento com a participação da dupla. O primeiro, em 2017, reuniu artistas integrantes da família de Ch&X. “O show de 2019 ocorreu com a banda de Ch&X e eles receberam os convidados. Isso facilitou muito a produção musical e deu mais dinâmica ao espetáculo”, explica. Os artistas abriram mão dos cachês, porém os

custos com local, estrutura e produção foram cobertos graças às empresas parceiras. “O valor maior que não conseguimos mensurar é a mídia espontânea que leva o nome do Hospital Sobrapar às pessoas que não sabem da importância dessa referência nacional”, complementa Ricardo Lima.

O montante arrecadado foi destinado à realização de cirurgias de média e alta complexidade. O Hospital Sobrapar agradece aos patrocinadores e apoiadores que permitiram a realização deste evento: Covabra Supermercados; Fundação Educar DPaschoal; Sabonetes Farnese; EMS; Furlan Participações; Vida Cap; Dedicção Produtora; Salzburg (Cerveja); New Age Bebidas; Desafio Propaganda; Guaraná Cruzeiro; ECAD; Ingresso Rápido; Unimed Campinas; MTZ Eventos; Live Talentos; XPago e veículos de comunicação de Campinas e região. ●



**Fazer do objeto descartado  
por uma pessoa  
o desejo de outra,  
é o que alimenta a  
paixão pelo  
que fazemos.**

**F.: (19) 3289 4465 / 3749 9700**

**Av. Adolpho Lutz, 100 - Cid. Universitária/Barão Geraldo - Campinas/SP  
(Acesso pelo Hospital SOBRAPAR, na área da saúde da Unicamp)**



**Venha conhecer o  
Bazar SOBRAPAR!**

**Os recursos obtidos são  
integralmente  
revertidos para o  
Hospital SOBRAPAR**

**Você também pode ajudar:  
doe, compre, compartilhe.**

 **bazardasobrapar**

 **bazarsobrapar**

**Segunda à Sexta: das 8h às 17h  
Sábados, domingos e feriados: das 8h30 às 12h00**



**BAZAR**  
SOBRAPAR

[www.sobrapar.org.br](http://www.sobrapar.org.br)

# BALANÇO SOCIAL 2019



## O HOSPITAL

**1º de março de 1979** – Fundação da SOBRAPAR – Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Craniofacial. Início dos atendimentos à população carente na Clínica de Cirurgia Plástica do Prof. Dr. Cassio M. Raposo do Amaral, na Av. Brasil, em Campinas/SP.

**1980 a 1982** – Instalação da SOBRAPAR nas dependências do Hospital “Álvaro Ribeiro”.

**1982 a 1990** – Passa a funcionar nas Cruzadas das Senhoras Católicas, com a colaboração do Padre Santi Capriotti.

**17 de fevereiro de 1990** – Inauguração da sede própria do Hospital SOBRAPAR.

Após o falecimento do fundador – Prof. Dr. Cassio M. Raposo do Amaral (1943 – 2005), Dra. Vera Raposo do Amaral assume a presidência do Hospital.

## FIGURA JURÍDICA

Pessoa Jurídica de direito privado e fins não-econômicos, reconhecida como de utilidade pública nos âmbitos Municipal, Estadual e Federal, certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde - CEBAS e é cadastrada no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

## ÁREAS DE ATUAÇÃO

Atua na área de assistência à saúde nas especialidades de cirurgia plástica reconstrutora e cirurgia crânio-maxilo-facial, nas áreas interdisciplinares e em ensino e pesquisa.

## USUÁRIOS

Pacientes, usuários do SUS - Sistema Único de Saúde, de todo o Brasil, com deformidades craniofaciais congênitas ou adquiridas, resultantes de traumas, tumores ou outras condições, em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

## ESTRUTURA

Dezenove leitos, centro cirúrgico com 3 salas, UTI com 2 leitos, recuperação pós-anestésica com 5 leitos, farmácia, central de materiais, esterilização e expurgo, ambulatórios com 9 salas, ortodontia e odontologia, exames de audiometria e nasofaringoscopia, estúdio fotográfico, brinquedoteca, sala de videoconferência.

## RECURSOS HUMANOS

120 colaboradores (funcionários e prestadores de serviços), 16 voluntários.

## MISSÃO

Reabilitar pessoas com deformidades craniofaciais, integrando-as à sociedade e promovendo o bem-estar através da atuação interdisciplinar de qualidade, ética e humanizada.

## VISÃO

Ser uma instituição de referência nacional e internacional com autossustentabilidade.

## VALORES

### Qualidade

Manter sempre o pioneirismo e excelência na assistência, ensino e pesquisa.

### Evolução

Ser agente da evolução tendo como foco o paciente, familiares, profissionais e colaboradores.

### Responsabilidade Social

Buscar a integração do ser humano, respeitando a sua individualidade, ambiente e comunidade.

### Sustentabilidade

Promover um ambiente colaborativo, apoiando objetivos, transformando em ações e gerando uma gestão autossustentável.

## Ética

Acolher de forma ética e humana, promovendo o respeito mútuo entre colaboradores e pacientes.

## ÁREAS DE ATUAÇÃO

### Assistência

Atendimento médico interdisciplinar à população em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, com deformidades de crânio e face, tendo como finalidade prevenir, detectar e prestar atendimento precoce, para sua reabilitação e reintegração na sociedade.

### Ensino

Formação de profissionais nas áreas de cirurgia plástica, ortodontia e odontologia, fonoaudiologia, psicologia e demais especialidades envolvidas na reabilitação craniofacial. Incentivo e orientação à formação de novos núcleos de assistência no país.

### Pesquisa

Investigação de novos métodos para prevenção, diagnóstico e tratamento relacionados à cirurgia plástica reparadora e às áreas interdisciplinares.

## TRATAMENTOS

Os tratamentos são realizados por uma equipe interdisciplinar, adotando sempre postura ética e humanizada, visando a reabilitação do paciente e a sua inserção na sociedade como um cidadão ativo e participativo.

A equipe é composta por: cirurgiões plásticos e craniofaciais, neurologista, anestesistas, intensivistas, otorrinolaringologistas, geneticista, fonoaudiólogos, ortodontistas, ortopedista, psicólogos, psicopedagogos, assistentes sociais, fisioterapeuta, enfermeiras e nutricionista.

## Tipos de deformidades

- Fissura lábio palatina (lábio leporino)
- Fissura rara de face
- Fibrodisplasia óssea temporal
- Cranioestenose síndrômica (Síndromes de Crouzon, Apert, Pfeifer, Treacher Collins, Saethre Chotzen)
- Cranioestenose não síndrômica
- Traumas de face (seqüelas de acidentes etc)
- Microtia (reconstrução de orelha)
- Querubismo
- Sequelas de tumor de pele e tumor ósseo
- Micrognatia (mandíbula subdimensionada)
- Sindactilia (reconstrução dos dedos da mão e dos pés)
- Seqüelas de queimaduras



## O ANO DE 2019

	2017	2018	2019
<b>Atendimentos ambulatoriais</b>	33.238	39.182	44.033
<b>Cirurgias realizadas</b>	1.060	1.181	1.143

### Atendimentos Ambulatoriais

Setor	2017	2018	2019
Cirurgia Plástica	8.003	8.149	7.894
Serviço Social	3.723	3.710	3.656
Psicologia e psicopedagogia	12.360	17.643	17.202
Fonoaudiologia	4.171	4.117	5.831
Ortodontia/Odontologia	3.376	3.068	7.938
Otorrinolaringologia	753	1.423	601
Anestesiologia	852	1072	911

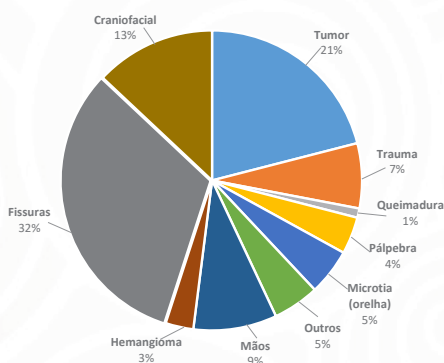
### Casos novos

2017 - 790

2018 - 642

2019 - 646

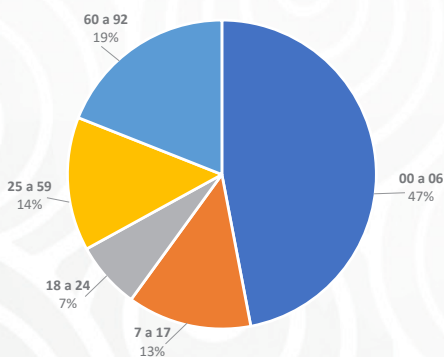
### TIPOS DE DEFORMIDADES



### PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES



### FAIXA ETÁRIA DOS PACIENTES



Obs.: Estes gráficos referem-se aos casos novos de 2019.

### PROGRAMAS SOCIAIS - 2019

Projeto apoiado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONDECA intitulado “Prevenção e redução do bullying: conscientizando sobre as diferenças”, que tem como objetivo promover a integração de crianças e adolescentes com e sem deformidades craniofaciais e suas famílias e escolas, no sentido de prevenir a discriminação e a violência, minimizando os riscos de evasão escolar, promovendo a cooperação, tolerância em relação às diferenças e convivência cívica entre pares.

- Projeto cofinanciado pela Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social de Campinas, na área programática de serviços complementares para atendimento a pessoas com deficiência, para resgatar vínculos familiares e realizar acompanhamento e monitoramento sistemático de pacientes e seus familiares que apresentem fragilidades circunstanciais e emergenciais. Teve como objetivo, também, garantir a adesão ao tratamento e acompanhar as famílias, evitando o abandono do tratamento e comprometimento com a reabilitação integral a longo prazo.

- Projeto “A Escola no Hospital: uma perspectiva para crianças com dificuldades de aprendizagem”, realizado com o apoio da Fundação Prada de Assistência Social. O projeto realiza atendimentos psicossociais e psicopedagógicos para a completa reabilitação das crianças, melhorando o desempenho escolar, por meio de situações de aprendizagem que permitiram que eles se sentissem interligados com o mundo externo, estimulando o contato com a escola e conteúdos acadêmicos, além de trabalhar sua inserção social.

- Projeto “Um sorriso para a vida: reabilitação oral de crianças e adultos com deformidades craniofaciais congênicas ou adquiridas” começou a ser realizado em agosto e conta com o apoio do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD). O projeto possibilitou a implantação do tratamento odontológico clínico em crianças e adultos e ampliação da demanda do atendimento ortodôntico para que a reabilitação craniofacial se torne mais eficiente, reintegrando o paciente na sociedade o mais rápido possível evitando impacto negativo em sua qualidade de vida.

Fotos: Giancarlo Ciannelli



Dentistas realizam tratamento clínico completo para pacientes da instituição

- Projeto “Sorriso Saudável”, oferece tratamento odontológico clínico em crianças e adultos, com dificuldades de encontrar o serviço na rede SUS, devido à complexidade do tratamento, visando a reabilitação craniofacial e a reintegração social. Foi iniciado com doações de pessoa física, específicas para manter este atendimento a 100 pacientes, durante um ano.

**PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR**

Atividades de humanização do atendimento hospitalar foram realizadas com um programa de brinquedoteca, internação assistida, visitas e apoio emocional aos pais no período de internação hospitalar.

Outras ações como preparação dos pais e das crianças para a cirurgia ou para procedimentos invasivos, como a nasofaringoscopia, foram realizadas pela equipe do Setor de Psicologia, juntamente com os médicos ou demais membros das equipes envolvidos nos procedimentos. Tais ações visaram diminuir o nível de ansiedade e medo, tornando o paciente mais colaborativo e participante de seu tratamento.



Fonoaudiologia: mais de 5.800 atendimentos foram realizados pela especialidade em 2019

**VISITAS RECEBIDAS**

**Nacionais**

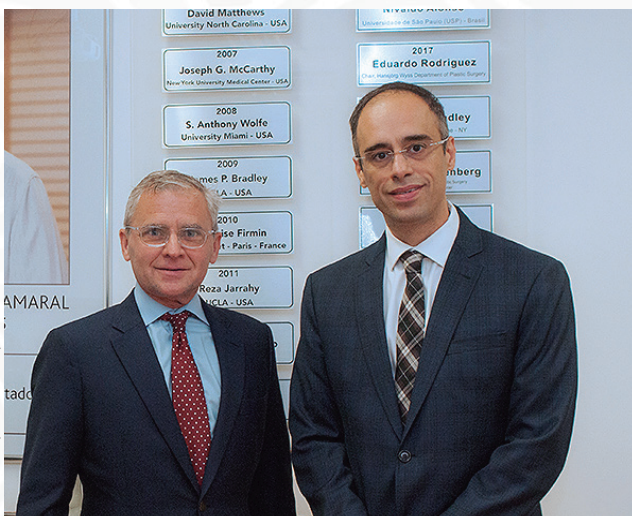
- Letícia M. Ignácio Souza, professora do Curso de Nutrição da Faculdade de Ciências Aplicadas – FCA da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP – 12 de março.
- Capitão Derrite, deputado federal – 05 de abril.
- Tenente Santini, vereador – 05 de abril.
- Roberto Alves, deputado federal – 08 de abril.
- Valéria Bolsonaro, deputada estadual – 15 de abril.
- Caroline Lucena, ortodontista do Hospital de Clínicas do Acre – 03, 04 e 05 de junho.
- Roberta Campos, apresentadora – 02 de setembro.
- Ellen Francisco e Angélica Paula – Expo D. Pedro – 02 de setembro.
- Rafa Zimbaldi – deputado estadual – 23 de setembro.
- Flávia da Silva Tavares e Taciana Rodrigues da Silva, PRONAS/PCD e Tania Oliveira, Secretária de Saúde de Campinas – 25 de setembro.
- Anderson Davis da Rosa, Daniel Martins Gonçalo, Danielle Galvani Bella, Ezequiel dos Reis, Giovanni Bella Scatolin, Marcos Mina, Julia Organa Abid, Leonel Patrignani, Lourdes Marangoni, Luis Decara, Mariane Rodrigues, Meire Teodoro, Raphael Bella Scatolin, Regina Barbieri, Solange Moraes – membros do Grupo 501st Legion Death Star Garrison (fã Clube Oficial do Star Wars) – 07 de outubro e dezembro.
- Fernando Figueiredo, Casa Ronald, e Ronaldo Lira, MPT/ Campinas – 14 de outubro.
- Carolina Abacherly Perez e Ana Paula, Responsabilidade social - CI&T – 29 de outubro.
- Anna Mantegazza e Luca Mantegazza – 25 de novembro.
- Paulo Freire, deputado federal, Regina Guimarães (chefe de gabinete) e Eduardo Guimarães – 25 de novembro.

Arquivo Sobrapar



Integrantes do fã clube de Star Wars, equipe Sobrapar e pacientes durante atividade no hospital

Fotos: Arquivo Sobrapar



Larry Hollier, no programa *visiting professor*, e Cassio Eduardo Raposo do Amaral



Jordan Philip Steinberg em visita ao hospital, com Cassio Eduardo e equipe de residentes

### Internacionais

- Reza Jarrahy – cirurgião plástico e craniofacial pediátrico e membro da Sociedade de Cirurgia Craniofacial da Universidade da Califórnia em Los Angeles – UCLA – de 10 a 14 de junho.
- David A. Staffenberg, cirurgião plástico, professor de cirurgia plástica e neurocirurgia pediátrica, na New York University Langone Health; Hassenfeld Children’s Hospital – 24 a 27 de agosto.
- Susie Scharfer – CEO da Smile Train – 03 de outubro.
- Larry H. Hollier- cirurgião plástico e craniofacial pediátrico, cirurgião chefe do Texal Children’s Hospital S. Baron Hardy, Professor de cirurgia plástica, cirurgia ortopédica e chefe da pediatria da Cirurgia Plástica Baylor College of Medicine e presidente do conselho global da Smile Train – 30 de outubro.
- Jordan Philip Steinberg - cirurgião plástico pediátrico/craniofacial na Faculdade de Medicina da Universidade Johns Hopkins, em Baltimore, Maryland / EUA – de 02 a 06 de dezembro.

### EVENTOS, CAMPANHAS E COMEMORAÇÕES

- Páscoa – semana de atividades – abril
- Campanha comemorativa aos 40 anos da instituição
- XI Congresso Brasileiro de Fissuras Lábio Palatinas e Anomalias Craniofaciais - junho
- Semana das crianças - outubro
- Semana da saúde bucal “Sorriso Saudável” – outubro
- Lançamento do Livro “A Face da Esperança” – dezembro
- Show beneficente “Ch&X entre Amigos” com Zezé Di Camargo e Luciano e Edson & Hudson – dezembro
- Festa de Natal dos pacientes – dezembro



O editor

Artistas Edson, Zezé di Camargo, Chitãozinho, Luciano, Carol Valentim, Xororó e Hudson, no show “Ch&X entre Amigos” em prol do Sobrapar



Cerimônia de abertura do XI Congresso Brasileiro de Fissuras Lábio Palatinas e Anomalias Craniofaciais: Percy Rossell Perry, Juan Carlos Rodriguez, Denis Calazans, Cassio Eduardo Raposo do Amaral, Geza Urmenyi, James Bradley

## CAPTAÇÃO DE RECURSOS

FONTES	2017	2018	2019
SUS	42,0%	34,0%	31,0%
Smile Train	4,0%	4,0%	4,0%
FEAC	2,0%	2,0%	2,0%
Destinação IR (FMDCA)	1,0%	5,0%	6,0%
Nota Fiscal Paulista	6,0%	4,0%	5,0%
Doações Pessoa Física	1,0%	4,0%	5,0%
Doações Pessoa Jurídica	6,0%	1,0%	2,0%
Emendas parlamentares	3,0%	11,0%	12,0%
Outras Doações	34,0%	33,0%	30,0%

## PARCEIROS E APOIADORES

- Adris Vernice
- Aksell Química
- Alice Veiga de S. Peluqui
- Alibra Ingredientes
- Anderson Fabiano Costa
- Anhanguera Com. Ferramentas
- Artes papelaria Barroso
- ASA Alumínio
- Axel Kreuels
- Bain Brasil
- Banco Bradesco
- Banco Santander
- Beerre Marcas e Patentes
- Brismaq (Carlos e Valéria)
- Bruno Orsini e Amigos
- Carlos Alberto Piazza
- Carol Silveira Assessoria de Imprensa
- Carol Valentim
- Capitão Derrite - Deputado
- Carlos Sampaio- Deputado
- Casa Bom Pastor
- Célia Leão - Deputada
- CEASA Campinas – Banco de Alimentos
- Cervejaria Petrópolis
- Chitãozinho&Xororó
- Cleanic Ambiental
- CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- CPFL – Companhia Paulista de Força e Luz
- CONDECA
- Contribuintes periódicos
- Covabra Supermercados
- CTI – Centro de Tecnologia Renato Archer
- Curves Taquaral
- Daterra Terraplanagem
- Dedicção Produtora
- Desafio Propaganda
- Destinadores do Imposto de Renda Pessoa Física
- Doadores do Bazar SOBRAPAR
- EAC – Escola Americana de Campinas
- EATON Valinhos
- ECAD – Escritório Central de Arrecadação e Distribuição
- Edson&Hudson
- Elma e Álvaro Biason
- E.M.S S/A
- EPTV/Globo
- Erasmo Silveira Júnior
- Estação Fit Academia
- Espel - Elevadores Especializados
- Farmabase Saúde Animal
- Focus Produções Audiovisuais
- Fundação Educar Dpaschoal
- Fund. de Desenv. da Unicamp - FUNCAMP
- Fundação Itaú Social
- Fundação Prada de Assistência Social
- Furlan Participações
- Giancarlo Giannelli (Fotógrafo)
- GM7
- G1.com
- Guaraná Cruzeiro
- Instituto 3M de Inovação Social
- Jorge Vicente Lopes da Silva
- José Lopes e Maria Amélia
- José Carlos Gonçalves de Souza
- José Carlos Steinberg
- Jornal Correio Popular
- Laércio Correa
- Lateinamerika Zentrum
- Lauro Edson de Carvalho Gomes
- Leonardo Orsini
- Litens Automotiva do Brasil
- Live Talentos
- Luis Alberto Dias
- Luis Gonzaga Dias
- Luis Norberto Pascoal
- Luis Renato de Lima Oliveira
- Mara Tavares
- Marly Geribello
- Marta Suplucy - Deputada
- Martins Cunha Sociedade de Advogados
- Minalba
- MTZ Eventos
- Nathália Rocca Lopes
- New Age Bebidas (Cerveja Salzburg)
- Oeditor.com
- Paulo Freire – Deputado
- Plotagem & Cia Gráfica Rápida
- Porto Seguro Seguros
- Prefeitura Municipal de Campinas
- PST Eletrônica S/A
- Rádio Brasil Campinas
- Rádio CBN Campinas
- Rádio Educativa
- Rádio Nova Brasil FM
- RAC – Rede Anhanguera de Comunicação
- Rafa Zimbaldi - Deputado
- Raízen Combustíveis
- Rede Bandeirantes de Rádio e TV
- Rede Século 21
- Revista Absoluta
- Ricardo e Karen Chamon
- Rita Maria
- Roberto Alves - Deputado
- Roberto de Lucena - Deputado
- Ronaldo Fagundes
- Roy Edwards Bruns
- SABIC
- Sérgio Reis - Deputado
- Shopping Iguatemi Campinas
- Shopping Pq. D. Pedro
- SIM Média
- Sinter Futura (Sabonetes Farnese)
- Sonia Aparecida Calvo
- Studio Eletrônico
- SUS – Sistema Único de Saúde
- 3M do Brasil
- Smile Train
- Tenda Atacado
- T.H.E. Arquitetura e Design/Paulo de Tarso
- Tiririca – Francisco E. O. Silva - Deputado
- TV Câmara - Campinas
- TVB/Record
- Unimed Campinas
- Valderes Ferreira
- Valéria Bolsonaro - Deputado
- Vera Lúcia Rocha
- Vera Orsini
- Vidacap
- Xpago
- Zezé Di Camargo&Luciano
- Zingaro Marinho



Visiting professor: David Staffenberg com a equipe médica e residentes do Hospital Sobrapar

## ENSINO

### Residência Médica

#### Cirurgia Plástica

A Residência Médica em Cirurgia Plástica “Prof. Dr. Cassio Menezes Raposo do Amaral” é credenciada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).

O curso de residência médica em Cirurgia Plástica e Reconstructora do Hospital SOBRAPAR tem duração de 03 anos e abre inscrição anual para a seleção de 2 novos profissionais. Após a conclusão do curso o médico recebe o título de Especialista em Cirurgia Plástica.

A Residência Médica tem foco predominante nas deformidades faciais e corporais (traumas, tumores e congênitas), além de realizar cirurgias estéticas através da Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Medicina (FDTMed), contemplando uma formação global e adequada em Cirurgia Plástica.

O requisito básico para se candidatar a residência é ter realizado residência em Cirurgia Geral em serviço credenciado pelo MEC com duração mínima de dois anos. O Hospital SOBRAPAR possui 6 residentes distribuídos em 3 anos, 2 para cada ano.

#### Cirurgia Crânio-maxilo-facial

A Residência Médica em Cirurgia Crânio-maxilo-facial do Hospital SOBRAPAR é credenciada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).

O curso de residência médica em Cirurgia Crânio-maxilo-facial do Hospital SOBRAPAR tem duração de 01 ano e abre inscrição anual para a seleção de 1 novo profissional. Após a conclusão do curso o médico recebe o título de Especialista em Cirurgia Crânio-maxilo-facial.

A residência médica nesta especialidade tem foco predominante nas deformidades craniofaciais (traumas,

tumores e congênitas), contemplando uma formação global e adequada em Cirurgia Craniofacial, pois existe a possibilidade de atuação com os demais profissionais da equipe multidisciplinar do hospital.

As normas da residência estão em conformidade com os preconizados pelo MEC e pela SBCP. O requisito básico para se candidatar a residência é ter realizado residência médica nas áreas de cirurgia plástica, otorrinolaringologia e/ou cirurgia de cabeça e pescoço em serviço credenciado pela CNRM/MEC, de acordo com a Resolução 02/2006.

### Cursos Regulares

- Curso Integrado Nacional (CIN), promovido pelo Depto. de Ensino e Serviços Credenciados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – DESC - SBCP
- XIII Curso para Residentes de Cirurgia Plástica
- Ciclo de palestras em Psicologia da Saúde

## TÍTULOS E DISTINÇÕES

### Cirurgia Plástica

#### Guilherme Luis Zanco

Recebeu o prêmio Silvio Zanini de melhor trabalho na área de cirurgia craniofacial com o trabalho “Avaliação do impacto do uso da eritropoetina e do ácido tranexâmico em pacientes submetidos a cirurgias craniofaciais com craniossinostoses síndromicas e o uso de hemoconcentrados”, durante o 56º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, promovido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, realizado em Brasília/DF, no período de 20 a 23 de novembro de 2019.

## CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

### Nacionais

- Santa Casa de Campinas – Unidade de Tratamento de Queimados
- Cirurgia Reconstrução de Mama – Hospital Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP
- Hospital e Maternidade Madre Theodora
- USP – Universidade de São Paulo – Centro de Genoma Humano
- Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI

### Internacionais

- The Smile Train
- Universidade de Nova York – Estados Unidos
- Universidade da Califórnia – UCLA – Estados Unidos
- Universidade Gea Gonzàlez - México.

## PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

	Cirurgia Plástica	Psicologia / Psicopedagogia	Fonoaudiologia Otorrinolaringologia	Odonto / Ortodontia	Serviço Social
Eventos científicos	12	1	3	3	1
Apresentação de trabalhos	8	1	3	2	-
Participação em mesa redonda	3	1	4	-	-
Aulas, palestras e conferências ministradas	28	6	1	2	-
Orientação, coordenação e organização de cursos e eventos científicos	2	4	2	-	-
Participação em cursos, palestras, reuniões e conferências	7	2	1	2	19

### PRODUÇÃO CIENTÍFICA

#### Artigos em Revistas

##### Cirurgia Plástica

DENADAI, R.; SABBAG, A.; VIEIRA, P.R.; RAPOSO-AMARAL, C.A.; BUZZO, C.L.; RAPOSO-AMARAL, C.E. - Predictors of Speech Outcome in Posterior Pharyngeal Fat Graft Surgery for Velopharyngeal Insufficiency Management. *Journal of Craniofacial Surgery*, v. 31, p. 1, 2019.

DENADAI, R.; RAPOSO-AMARAL, C.A.; SABBAG, A.; VIEIRA, P.H.; BUZZO, C.; RAPOSO-AMARAL, C.E. - Tailored Posterior Pharyngeal Fat Grafting Outcomes in Velopharyngeal Insufficiency Managed According to a Simplified Algorithm. *Annals of Plastic Surgery*, v. 83, p. 172-179, 2019.

DENADAI, R.; BUZZO, C.L.; RAPOSO-AMARAL, C.A.; RAPOSO-AMARAL, C.E. - Facial Contour Symmetry Outcomes after Site-Specific Facial Fat Compartment Augmentation with Fat Grafting in Facial Deformities. *Plastic and Reconstructive Surgery*, v. 143, p. 544-556, 2019.

DENADAI, R.; RAPOSO-AMARAL, C.A.; BUZZO, C.L.; RAPOSO-AMARAL, C.E. - Paranasal Fat Grafting Improves the Nasal Symmetry in Patients with Parry-Romberg Syndrome. *Journal of Craniofacial Surgery*, v. 30, p. 958-960, 2019.

DENADAI, R.; RAPOSO-AMARAL, C.A.; DA SILVA, S.A.; BUZZO, C.L.; RAPOSO-AMARAL, C.E. - Complementary Fat Graft Retention Rates Are Superior to Initial Rates in Craniofacial Contour Reconstruction. *Plastic and Reconstructive Surgery*, v. 143, p. 823-835, 2019.

RAPOSO-AMARAL, C.E.; ALONSO, N.; RAPOSO-AMARAL, C.A.; FISHER, M.; BRADLEY, J.P. - Brazilian Three-Societal Bi-Annual Meeting. *Journal of Craniofacial Surgery*, v. 30, p. 628, 2019.

DENADAI, R.; RAPOSO-AMARAL, C.E.; ZANCO, G.L.; RAPOSO-AMARAL, C.E. - Autologous Ear Reconstruction for Microtia Does Not Result in Loss of Cutaneous Sensitivity. *Plastic and Reconstructive Surgery*, v. 143, p. 808e-819e, 2019.

DENADAI, R.; RAPOSO-AMARAL, C.A.; RAPOSO-AMARAL, C.E.

- Fat Grafting in Managing Craniofacial Deformities. *Plastic and Reconstructive Surgery*, v. 143, p. 1447-1455, 2019.

DENADAI, R.; RAPOSO-AMARAL, C.E.; SABBAG, S.; RIBEIRO, R.A.; BUZZO, C.L.; RAPOSO-AMARAL, C.A.; HUNG, M.; SKIRKO, J.R. - Measuring Patient-Reported Health-Related Quality of Life in Velopharyngeal Insufficiency: Reliability and Validity of the Brazilian Portuguese Version of the VELO Instrument. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, v. 56, p. 105566561984676, 2019.

DENADAI, R.; RAPOSO-AMARAL, C.A.; BUZZO, C.L.; RAPOSO-AMARAL, C.E. - Isolated Fat Grafting for Reconstruction of Lower Face Volumetric Asymmetry in Skeletally Immature Patients. *Annals of Plastic Surgery*, v. 17, p. 1, 2019.

DENADAI, R.; RAPOSO-AMARAL, C.E.; SABBAG, A.; RIBEIRO, R.A.; BUZZO, C.L.; RAPOSO-AMARAL, C.A.; HUNG, M.; SKIRKO, J.R. - Brazilian-Portuguese Linguistic Validation of the Velopharyngeal Insufficiency Effects on Life Outcome Instrument. *Journal of Craniofacial Surgery*, v. 20, p. 1, 2019.

RAPOSO-AMARAL, C.E.; DENADAI, R.; DO MONTE LAMEIRO, T.M.; DE OLIVEIRA, Y.M.; RAPOSO-AMARAL, C.A. - Hand Function in Apert Syndrome. *Plastic and Reconstructive Surgery - Global Open*, v. 7, p. e2230, 2019.

RAPOSO-AMARAL, C.E.; DENADAI, R.; GHIZONI, E.; RAPOSO-AMARAL, C.A. - Treating Craniofacial Dysostoses with Hypertelorism by Monobloc Facial Bipartition Distraction. *Plastic and Reconstructive Surgery*, v. 144, p. 433-438, 2019.

RAPOSO-AMARAL, C.A.; DENADAI, R.; ZANCO, G.L.; RAPOSO-AMARAL, C.E. - Comments on Autologous Ear Reconstruction. *Plastic and Reconstructive Surgery*, v. 9, p. 1, 2019.

RAPOSO-AMARAL, C.E.; DENADAI, R.; DE OLIVEIRA, Y.M.; GHIZONE, E.; RAPOSO-AMARAL, C.A. - Apert Syndrome Management. *Journal of Craniofacial Surgery*, v. 1, p. 1, 2019.

DENADAI, R.; BUZZO, C.L.; RAPOSO-AMARAL, C.A.; RAPOSO-AMARAL, C.E. - Upper Lip Fat Grafting Using the Anatomical Subunit and Fat Compartment Principles Improves Lip Cant and Symmetry in Patients with Unilateral Upper Lip Asymmetries. *Annals of Plastic Surgery*, v. oct, p. 1, 2019.

## COMO AJUDAR

Ajude a reabilitar a face de uma criança e a mudar a história de uma família!

Os tratamentos são longos, duram até 20 anos, mas se tratada desde bebê, a criança tem todas as funções reabilitadas para ser protagonista da sua história de vida.

Conheça algumas formas de ajudar e faça parte da nossa história!



Dalva

### DOAÇÕES EM DINHEIRO

#### Adote uma cirurgia

A maioria dos pacientes necessita passar por mais de um procedimento cirúrgico ao longo do tratamento para sua total reabilitação.

**Participe adotando uma cirurgia:**

Cirurgia médio porte - R\$ 3.500,00

Cirurgia grande porte - R\$ 23.000,00

Informações:

[marketing@sobrapar.org.br](mailto:marketing@sobrapar.org.br)

#### Seja um contribuinte periódico

Pessoa Física ou Jurídica pode ser contribuinte periódico do Hospital, com a doação mensal de qualquer quantia em dinheiro.

**Baixe o aplicativo em seu celular.** Procure por "Hospital Sobrapar" no Play Store ou Apple Store. Doe, acumule pontos e troque por prêmios!



#### Depósito em conta

Banco Santander 0033 – Agência 3910 – Conta corrente: 13000163-7  
SOBRAPAR - CNPJ 50.101.286/0001-70

*Caso necessite de recibo, enviar comprovante com a solicitação para [marketing@sobrapar.org.br](mailto:marketing@sobrapar.org.br). Para empresas tributadas pelo lucro real, é possível que todas as doações em dinheiro para o Hospital SOBRAPAR sejam deduzidas do lucro operacional da empresa, até um limite de 2%. Após a comprovação da doação, a SOBRAPAR emitirá recibo para os trâmites legais.*

### ATENÇÃO

O Hospital Sobrapar não pede doações em pontos de ônibus ou locais públicos. As doações são feitas pelos canais oficiais do Hospital. As formas seguras de doar estão em nosso site [www.sobrapar.org.br](http://www.sobrapar.org.br).

### INCENTIVOS FISCAIS - DESTINAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Pessoa Jurídica ou Física pode destinar parte do seu Imposto de Renda para os projetos do Hospital SOBRAPAR.

#### FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

1. Acessar o site <http://fmdca.campinas.sp.gov.br>
2. Preencher o cadastro (gerar login e senha) em seguida, preencher o formulário de destinação. **Lembre-se de indicar o SOBRAPAR como entidade a ser beneficiada**
3. Imprimir o boleto bancário gerado online e fazer o pagamento até o último dia útil bancário do ano corrente.
4. O recibo será enviado pelo FMDCA, via correio, após o pagamento do boleto. O recibo será seu comprovante para dedução do IR a ser entregue no ano seguinte ao da destinação.

#### Percentuais de destinação:

- ✓ **Pessoa física** pode destinar até 6% do IR devido
- ✓ **Pessoa jurídica** pode destinar até 1% do IR devido

O FMDCA repassa 80% do valor destinado para a Instituição indicada e retém 20%.

*Nesta forma de destinação, a empresa recupera 100% do valor destinado, desde que seja realizado via FMDCA e o valor não supere 1% do IR devido pela empresa ou 6% do IR devido pela pessoa física.*

**Informações: (19) 3749 9700 ou 99212 4142 com Márcia (Marketing) ou [marcia@sobrapar.org.br](mailto:marcia@sobrapar.org.br)**

### BAZAR SOBRAPAR

Sua colaboração é muito importante, seja na compra ou doação de produtos para o nosso Bazar! Retiramos as doações em sua casa, mediante agendamento!

Telefone: (19) 3289 4465 / 3749 9700

E-mail: [bazar@sobrapar.org.br](mailto:bazar@sobrapar.org.br)



Veja outras formas de ajudar no site [www.sobrapar.org.br](http://www.sobrapar.org.br)





# Transformar vidas é a nossa inspiração

*O Instituto 3M tem como visão contribuir para a transformação social, promovendo o empreendedorismo das futuras gerações, fundamentado em valores éticos, de cidadania e de sustentabilidade.*

## Conheça nossos projetos:

### Desafio de Inovação

#### Curso de Formação para Professores

Um curso de formação para professores e uma mostra de ciências para os alunos. O programa é direcionado aos professores de ensino fundamental, médio e técnico de Campinas, Ribeirão Preto e região, que se interessam por ciências e querem contribuir para um mundo melhor.

### Desafio de Inovação - Mostra de Ciências

Desde 2013, 1.531 estudantes apresentaram projetos finalistas com o objetivo de fazer mais em ciência e expandir os limites do seu mundo. Prêmios aos três melhores projetos e muito aprendizado!

### Formare

77 jovens e 209 educadores voluntários da 3M em Sumaré, Itapetininga, Ribeirão Preto e Manaus fazem parte desse curso de Assistente de Manufatura e Produção Industrial. Desde 2012, 343 jovens foram formados e 60% desses estão trabalhando na 3M.

### Prêmio Instituto 3M para Estudante Universitário

Apoio e reconhecimento da implantação de um projeto inovador voltado para a tecnologia social, com estímulo ao desenvolvimento tecnológico social e na busca por soluções aos problemas da sociedade.

### Curso de Funilaria e Pintura - Cidade dos Meninos

O curso é patrocinado via a lei de incentivo FMDCA, são 40 jovens formados por ano.

### Evento Mão na Massa - Dia Internacional do Voluntário

Em comemoração ao Dia Internacional do voluntário, o Instituto 3M promove o Mão Na Massa: 500 crianças e voluntários a 3M passam o dia no parque de diversões "T-Rex Park", no Shopping Dom Pedro, em Campinas. Em 2019, 64 voluntários 3M e 506 crianças de 11 instituições participaram.

### Preserve o Meio por Inteiro Nosso Planeta, Nossa Casa

Projeto em parceria com a organização americana Junior Achievement mostra aos jovens de Sumaré, Americana, Hortolândia, Ribeirão Preto e Itapetininga, a importância da sustentabilidade e do consumo consciente. Mais de 6.000 crianças já foram atendidas em 30 escolas da região.

### Campanha de Natal

As unidades de Sumaré, Manaus, Ribeirão Preto, Itapetininga e São José do Rio Preto participam todo final de ano de uma arrecadação de roupas, sapatos e brinquedos novos para presentear as crianças. Além disso, o Instituto 3M doa um par de calçados para cada uma delas. Em 2019, 1040 crianças foram presenteadas.